

SOBRE AS AUTORAS E OS AUTORES

Ana Luiza Carvalho da Rocha é doutora em Antropologia Social, Paris V Sorbonne, 1994, com pós-doutorado no Laboratoire d'Anthropologie Visuelle et Sonore du Monde Contemporaine na Université Paris VII em 2001 e no Institute for Latin American Studies na Freie Universität Berlin Rüdeshheimer em 2013. É pesquisadora CNPq. É antropóloga na UFRGS. Pesquisadora no Laboratório de Antropologia Social e professora na FEEVALE/RS. Coordenadora junto com Cornelia Eckert do Projeto Banco de Imagens e Efeitos Visuais (Laboratório de Antropologia Social), com sede no IFCH, UFRGS, Porto Alegre, atua ainda no Núcleo de Pesquisa em Estudos Contemporâneos (NUPECS) e no Núcleo de Antropologia Social (NAVISUAL), PPGAS, IFCH, UFRGS.

Cornelia Eckert é doutora em Antropologia Social, Université Paris V, Sorbonne, 1992, com pós-doutorado no Laboratoire d'Anthropologie Visuelle et Sonore du Monde Contemporaine na Université Paris VII em 2001 e no Institute for Latin American Studies na Freie Universität Berlin Rüdeshheimer em 2013. É professora no Departamento de Antropologia e no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, IFCH, UFRGS. É pesquisadora CNPq. Coordena junto com Ana Luiza Carvalho da Rocha o projeto Banco de Imagens e Efeitos Visuais (BIEV com sede no IFCH, UFRGS), coordena o Núcleo de Antropologia Visual (NAVISUAL) e atua ainda no Núcleo de Pesquisa em Estudos Contemporâneos (NUPECS), PPGAS, e no Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Envelhecimento, Prorext, UFRGS.

Cristina Patriota de Moura doutorou-se em Antropologia pelo Museu Nacional/UFRJ em 2003. É professora do PPGAS/DAN da Universidade de Brasília desde 2006, de onde coordena o Grupo de Pesquisa Urbanidade e Estilos de Vida (CNPq), participa do Laboratório de Vivências e Reflexões Antropológicas (LAVIVER) e do Observatório da Vida Estudantil. Foi pesquisadora visitante na Universidade da Califórnia, Berkeley (2006), Universidade de Lisboa (2011) e Universidade da Califórnia Davis, onde realizou seu pós-doutorado (2014-2015).

Elisete Schwade possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina (1987), mestrado em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (1993), doutorado em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (2001), pós-doutorado na University of British Columbia – UBC (2008-2009). Suas áreas de interesse em pesquisa incluem os seguintes campos temáticos e etnográficos: gênero e subjetividade; sociabilidades, religiosidades e estilos de vida; assentamentos rurais.

Gabriel Omar Alvarez graduou-se em Antropología – Universidad Nacional de La Plata (1991), mestrado em Antropologia pela Universidade de Brasília (1995) e doutorado em Antropologia pela Universidade de Brasília (2000). Atualmente é coordenador do programa de pós-graduação da Universidade Federal de Goiás e professor adjunto da Universidade Federal de Goiás. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia Política, atuando principalmente nos seguintes temas: antropologia visual, rituais, etnologia indígena, etnografia e políticas sociais.

Lia Zanotta Machado possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (1967), mestrado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (1979) e doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (1980). Atualmente é professora titular de Antropologia da Universidade de Brasília. É membro do grupo assessor internacional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Coordenadora da área de Antropologia junto a CAPES. Ex-conselheira do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e ex-membro do comitê de monitoramento da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres, ex-vice-presidente da Associação Brasileira de Antropologia. Foi professora visitante da Universidade de Colúmbia na Cátedra Ruth Cardoso (2009-2010). Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Teoria Antropológica, atuando principalmente nos seguintes temas: violência contra a mulher, saúde e direitos reprodutivos, violência doméstica, gênero e família, antropologia do gênero, antropologia das políticas públicas de saúde e segurança, práticas jurídicas, e relações entre estado e movimentos sociais no Brasil e América Latina.

Lisabete Coradini possui mestrado em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (1992) e doutorado em Antropologia pela Universidad Nacional Autónoma de México (2000). Atualmente é professora associada do Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Coordenadora do NAVIS – Núcleo de Antropologia Visual, Diretório de Pesquisa/CNPq-UFRN. Realizou os seguintes filmes: *No mato das mangabeiras*, *Seu Pernambuco*, *Cinema moçambicano em movimento*, *Sila a mulher*

cangaceira. Publicou: *Praça XV espaço e sociabilidade; Antropologia e imagem; As cidades e suas imagens*. Organizou dossiê sobre cinema (*Revista Bagoas*). Atualmente é editora da *Vivência Revista de Antropologia* (DAN/PPGAS). Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia Urbana e Audiovisual.

Roque de Barros Laraia é graduado em História pela UFMG. Como antropólogo, iniciou a sua carreira docente no Museu Nacional, em 1961. Em 1969 se transferiu para a Universidade de Brasília. Realizou pesquisa entre os índios Surui, Asurini, Kamayurá e Kaapor. É pesquisador associado na Universidade de Harvard, doutor pela USP e pós-doutorado pela Universidade de Sussex. É professor emérito da UnB (1992) e pesquisador emérito do CNPq (2013).